

COMPORTAMENTO DAS AVES

Gallus gallus

Generalidades

- As galinhas pertencem à ordem Galliformes, família Phasianidae,
- Apresentam bico pequeno, crista carnuda e asas curtas e largas,
- As patas são cobertas de escamas apresentando pouca ou quase nenhuma sensibilidade nessa área,
- À medida que as aves vão crescendo que estabelecem-se hierarquias nos bandos.

Generalidades

- São geralmente crepusculares: mais activas no início da manhã e ao final da tarde , descansando durante o dia;
- Ao amanhecer, os machos, começam o dia por cantar em voz alta, reforçando as fronteiras territoriais e dominância hierárquica.

Comportamento Social

- Animais sociais vivem em grupo (um macho e cerca de dez fêmeas),
- Geralmente os grupos são pequenos e estáveis;
- Quando há muitos animais formam-se vários sub-grupos;
- Reconhecem os elementos do um grupo através dos aspectos físicos;
- Os grupos normalmente possuem um macho dominante;
- Hierarquia linear – **Ordem da Bicada**;

Comportamento Social



Comportamento Social

- Quando no grupo existe um macho esse é o dominante do grupo, contudo entre as fêmeas existe a dominante;
- Quando existe mais do que um macho, através de lutas definem qual será o dominante e esse selecciona o seu harem.
- Somente os machos de nível hierárquico alto acasalam.



Comportamento Social

- Se for retirado ou adicionado algum indivíduo ao grupo a hierarquia pode mudar e um galo antes dominado pode passar a dominante.
- As hierarquias são estabelecidas através de lutas que podem resultar na morte de alguma ave.
- As lutas continuarão até que uma nova ordem de hierárquica seja estabelecida.



Comportamento Social

Liderança

Cada ave tem a sua função (procura alimento, defesa);

Facilitação social:

- ✓ São animais extremamente curiosos,
- ✓ Iniciativa de explorar/descobrir (líder)
- ✓ Os outros tendem a imitá-lo (pipetadores, dar de comer à mão)

Comportamento Social

Territorialidade

- Espécie de contacto;
- Território usado para: alimentação, reprodução, criação;
- Durante a época de reprodução, os machos tornam-se muito territoriais e protegem áreas fixas;
- Os machos dominantes patrulham as fronteiras do seu território e mantêm afastados outros galos.

Comportamento de descanso

- As galinhas gostam de passar a noite empoleiradas, em lugares altos.
- Durante o dia as aves de escala hierárquica mais baixa também utilizam os poleiros para se refugiar.



Fonte: <http://cdn.olhares.pt>



Fonte: <http://www.yourchickens.co.uk>

Comportamento de descanso

Descansam em:

- Locais com alguma altitude; (árvores)
- Locais que ofereçam alguma proteção contra as adversidades climáticas e predadores;
- Dormem com a cabeça e pescoço entre as penas das asas.
- Normalmente o dominante do grupo é sempre o último a recolher-se.

Comportamento Social

Territorialidade



Comportamento Termorregulador

Durante as primeiras semanas de vida os pintos não têm a capacidade de regular a sua temperatura corporal.

Regulação da temperatura corporal

Frio

Agrupam-se em
pequenos grupos

Calor

Ficam dispersos pelo
espaço

Comportamento Alimentar

- São animais crepusculares, isto deve-se ao facto de elas serem uma presa e não um predador.
- Em relação ao alimento, são animais omnívoros, com preferência pelas sementes e pelos pequenos invertebrados.
- Podem ingerir pequenas pedras (ajuda à digestão);
- Normalmente alimentam-se com o grupo a que pertencem,

Comportamento Alimentar

- Utilizam as suas garras para escavar a terra e desviar os objectos, de forma a seleccionarem o que lhes interessa ingerir.



Comportamento Alimentar

- O fornecimento de rações a galinhas diminui a necessidade de esgravatarem para procurar alimento, mas irão continuar a realizar este comportamento.
- Em estado selvagem, a galinha gasta 61% do seu tempo em forrageio.
- Comportamentos de forrageio incluem bicar, arranhar as potenciais fontes de alimento.

Comportamento Exploratório

- São animais curiosos;
- Facilmente ultrapassam obstáculos;
- Circulam pelos campos em busca de alimento.

O comportamento Alimentar e Exploratório, são comportamentos que se complementam

Comportamento Reprodutivo

- A época reprodutiva mais favorável é entre a primavera e o início do verão, devido às condições ambientais.
- A galinha não precisa do galo para a produção dos ovos, mas é necessário para a fertilização dos ovos.
- Espécie poligâmica;

Comportamento Reprodutivo

Ciclo Reprodutivo da fêmea:

- Em estado selvagem as galinhas iniciam o acasalamento às 18 semanas (depende do genótipo, nutrição e fatores ambientais).
- Postura: cada fêmea coloca entre 15 a 20 ovos;
- Choco: duração de 21 dias;

No macho a reprodução é contínua.

Comportamento Reprodutivo

Rituais de acasalamento entre o galo e a galinha:

- Dança em volta da fêmea arrastando as asas pelo chão;
- Atrai as galinhas para locais onde há comida enquanto cacareja num tom alto;
- Abre as asas,
- Vocaliza;
- Bica as penas;
- Rebola na terra.



Comportamento Reprodutivo

- Após o ritual a fêmea tanto pode aceitar, como recusar o galo.
- Quando aceita, o galo coloca-se cima da galinha e bica a zona da cabeça.
- Ocorre a cópula.



- Aproximadamente 24 horas após – **ovos férteis.**

Comportamento Maternal

Existem algumas evidências na interação entre as galinhas e pintos.

Embriões e galinhas começam a vocalizar um dia antes da eclosão estimulando-a.



Comportamento maternal

Começa com a postura dos ovos:

- Prefere locais onde já existam ovos;
- Recolhem os ovos das outras galinhas com ninhos próximos;
- Mostra uma tendência para pôr os ovos sempre no mesmo local,
- Após a postura de 12 ovos a galinha pode entrar em choco.



Comportamento maternal

Durante o choco a galinha:

- Cessa a postura de ovos,
- Permanece a maior parte do tempo no ninho;
- Mantêm a temperatura e a humidade do ninho constante,
- Aumento a agressividade;
- Penas eriçadas;
- Canto diferente;
- Pode apresentar um comportamento altruísta;

Após 21 dias ocorre o nascimento dos pintos.

Comportamento maternal

Após o choco:

- Proteção dos pintos;
- Imprinting;
- Followers;



- O macho apresenta um comportamento protetor para com a fêmea e as suas crias

Comportamento maternal

- Nos primeiros 10 a 12 dias após a eclosão, os pintos ficam por perto da galinha,
- Após esta idade eles começa a alimentar-se de forma independente, mas dormindo e aquecendo-se perto da mãe (esta fase dura seis a oito semanas).

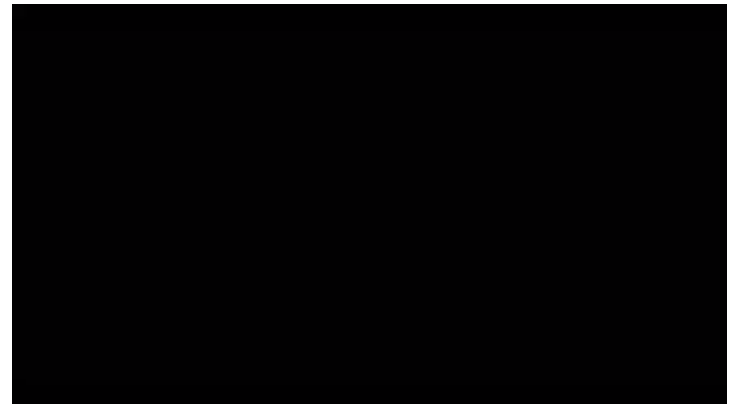


Comportamento maternal

- Entre as 12 a 16 semanas de idade a galinha afasta-se dos pintos e junta-se a outras aves adultas.
- Se a galinha não for capaz de voltar para perto de outros adultos ela permanecerá no comando da ninhada até os machos do grupo chegarem ao estado adulto e começarem a domina-la.
- Caso tenha apenas um ou dois filhotes ela pode tolerar a ninhada mais tempo do que o normal.

Formas de comunicação

- Têm audição e olfacto pouco desenvolvidos, em contrapartida, a visão é muito desenvolvida.
- Comunicam através da visão, olfacto e audição;
- Possuem mais de 30 vocalizações (duração, intervalo, amplitude (Mhz), boca aberta/fechada)



Cuidados corporais

- Banhos de areia
- Preening



Alterações de comportamento nas aves confinadas

- O uso da glândula uropigeal, que já não apresentam as funções de lubrificação das penas, pois praticamente não são usadas, e tendem a atrofiar-se.
- A moela, que a princípio era uma musculatura dura, capaz de moer os grãos ingeridos, auxiliada no processo pela ingestão de pedras; como a ave recebe uma ração farinada, desde o primeiro dia de idade, a musculatura rígida transformou-se numa musculatura flácida, devido à falta de função.

Produção Intensiva

Termorregulação

- Através do comportamento, os pintos transmitem sinais acerca do ambiente que os rodeia, e do seu próprio estado fisiológico.
- A qualquer comportamento das aves, deve-se dar atenção, tentando perceber o que traduz, pois esta é a única forma que as aves têm de comunicar.

Produção Intensiva

Termorregulação

É através do comportamento que se consegue avaliar se a temperatura do pavilhão é a ideal:

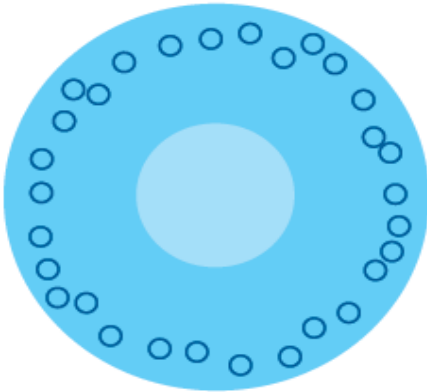
- Frio: as aves juntam-se para se aquecerem, com tendência para se fixarem no meio do pavilhão próximo da fonte de calor.
- Calor: as aves dispersam-se pelo pavilhão ficando uma maior distância entre elas, abrem o bico para aumentar a dissipação do calor.

Quando a temperatura é a ideal para as aves, estas encontram-se distribuídas uniformemente dentro do pavilhão.

Produção Intensiva

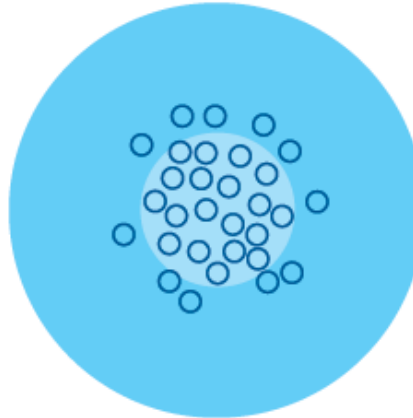
Termorregulação

Temperatura demasiado alta



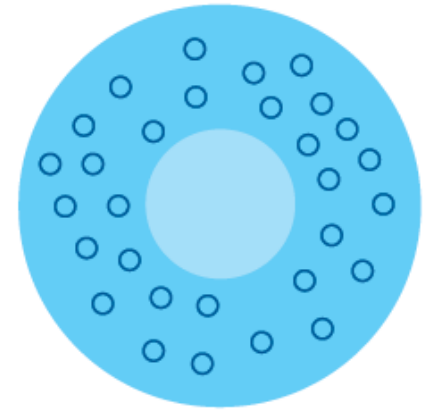
Os pintos não fazem barulho
Afastam-se da fonte de calor
Encontram-se mais prostrados

Temperatura demasiado baixa



Pintos muito barulhentos
Próximos da fonte de calor

Temperatura correcta



Pintos igualmente
distribuídos

Figure 14: Chick behavior when environmental conditions are correct.



Figure 15: Chick behavior when environmental conditions are too cold.



Produção Intensiva

- Se há presença de correntes de ar no interior do pavilhão as aves têm tendência a localizarem-se onde não há a passagem da corrente de ar e aglomeram-se nesses locais.
- Comportamento de bem-estar - as aves deitam-se dentro de buracos que escavam na cama e esticam a perna e a asa.

Este comportamento é observado algumas horas após a alimentação, quando a intensidade da luz é baixa e as aves estão calmas.

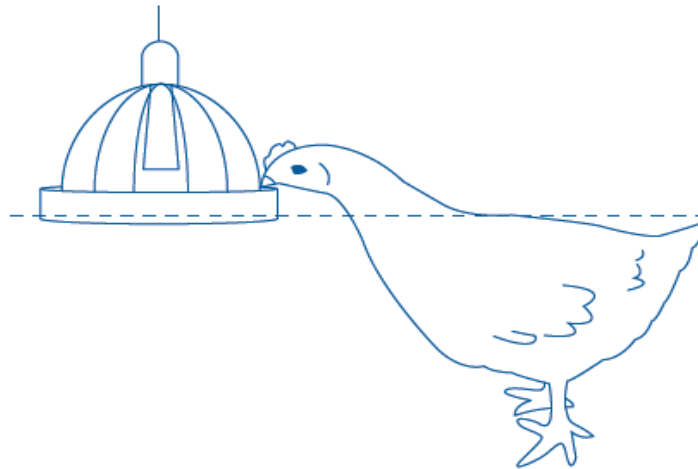
Produção Intensiva

Comportamento Alimentar

- Quando têm fome as aves demonstram-no piando muito alto, ficam muito agitadas, correndo em várias direcções e bicam nas pessoas que entram no pavilhão.
- Quando ouvem algum barulho idêntico ao do alimento (como por exemplo a chuva/granizo a cair) correm para de baixo das telhas de alimentação.
- Na ausência de fome as aves encontram-se calmas.

Produção Intensiva

Comportamento Alimentar



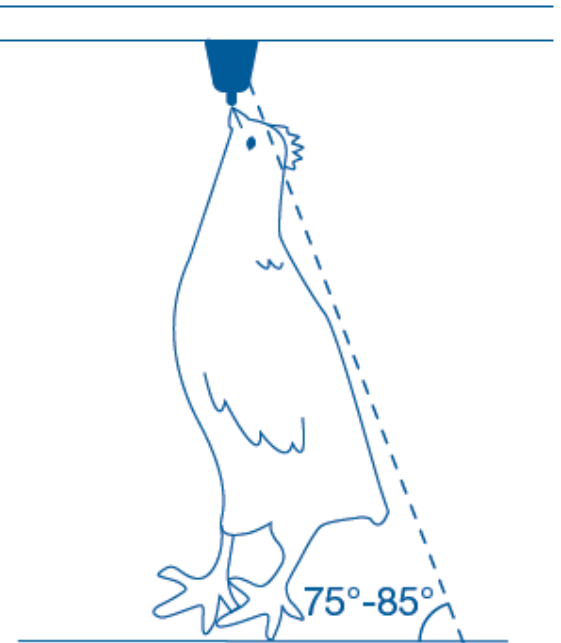
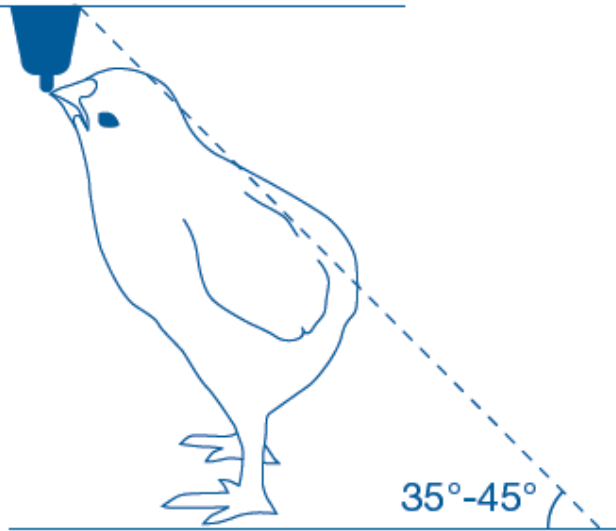
Comedouros:

A base do comedouro deve encontrar-se ao nível do dorso das aves.

A sua altura deve ser ajustada com a idade das aves, deve permitir um fácil acesso ao alimento evitando o desperdício (demasiado baixo).

Produção Intensiva

Comportamento Alimentar



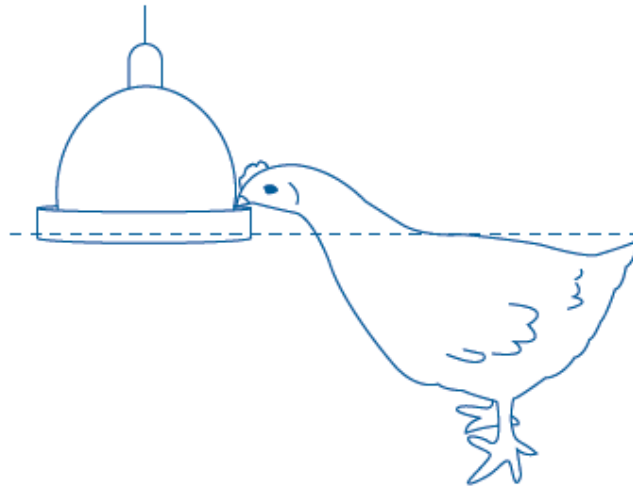
Bebedouros de pipeta:

Devem ser colocados a uma altura que a ave seja capaz de beber.

À medida que o pinto cresce os bebedouros devem ser elevados de forma a que a ave tenha de se esticar para beber.

Produção Intensiva

Comportamento Alimentar



Bebedouros de campânula:

Devem ser colocados ao nível do dorso das aves.